

Participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência: Contribuições para Formação, Identidade e Valorização Docente

Participation in the Teaching Initiation Scholarship Program: Contributions to Teacher Training, Identity and Appreciation

Jones Baroni Ferreira de Menezes^{*a}; Roziane Morais de Sousa^a

^aUniversidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús. CE, Brasil.

*E-mail: jones.baroni@uece.br

Resumo

Compreendendo a significância das políticas públicas direcionadas para a formação inicial de professores no sentido de qualificar profissionais ao exercício da docência, esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação docente e identidade de ex-bolsistas de iniciação à docência (ID) do subprojeto PIBID/Biologia/FAEC/UECE (Edital 2020) com o magistério. Em uma investigação descritiva de abordagem qualitativa, as percepções dos licenciandos foram avaliadas com base nas suas participações no PIBID, considerando a relevância do programa para o processo de formação docente. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um formulário online produzido na ferramenta Google Forms e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposto por Gibbs (2009). A análise da percepção geral dos ex-bolsistas permitiu observar que a participação no PIBID colabora com a construção de espaços de aprendizagem mais consistentes, proporcionando aos licenciandos diversas possibilidades para a construção de saberes sobre a profissão docente. De modo geral, os ex-bolsistas também consideram que a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar no âmbito do PIBID promove benefícios à relação entre Universidade e Educação Básica, como, por exemplo, no desenvolvimento e implementação de métodos de ensino inovadores. Os resultados permitiram concluir que, na percepção dos ex-bolsistas, o PIBID assegura conhecimentos essenciais à formação inicial de professores, levando ao aprimoramento e à reflexão sobre a prática docente. Em consequência, o programa estimula a identificação dos licenciandos com o exercício da docência por oportunizar um novo olhar dos mesmos sobre a atuação como docente, valorizando a profissão que escolheram.

Palavras-chave: Formação de Professores. Saberes Docentes. PIBID.

Abstract

Understanding the significance of public policies aimed at the initial training of teachers in order to qualify professionals to practice teaching, this research aimed to analyze the contributions of PIBID to teacher training and identity of former teaching initiation scholarship holders (ID) of the subproject PIBID/Biologia/FAEC/UECE (Edital 2020) with the teaching profession. In a descriptive investigation with a qualitative approach, the perceptions of undergraduates were evaluated based on their participation in PIBID, considering the relevance of the program for the teacher training process. Data were collected from the application of an online form produced in the Google Forms tool and analyzed using the content analysis technique proposed by Gibbs (2009). The analysis of the general perception of former scholarship holders allowed us to observe that participation in PIBID collaborates with the construction of more consistent learning spaces, providing graduate students with different possibilities for building knowledge about the teaching profession. In general, ex-scholarship holders also consider that the inclusion of graduates in the school routine within the scope of PIBID promotes benefits to the relationship between University and Basic Education, such as, for example, in the development and implementation of innovative teaching methods. The results led to the conclusion that, in the perception of former scholarship holders, PIBID ensures essential knowledge for initial teacher training, leading to improvement and reflection on teaching practice. As a result, the program encourages the identification of undergraduates with the teaching practice by providing them with a new look at their role as a teacher, valuing the profession they have chosen.

Keywords: Teacher Training. Teaching Knowledge. PIBID.

1 Introdução

As discussões sobre a formação e atuação docente tornam-se, de forma gradual, indispensáveis no âmbito educacional, sobretudo no meio acadêmico, tendo em vista a busca por melhoria no processo de ensino aprendizagem, a aproximação entre universidade e escola e o contato direto dos licenciandos com o espaço escolar.

No que se refere à formação inicial de professores, os requisitos sociais exigem profissionais cada vez mais qualificados, com práticas educativas inovadoras que sejam

capazes de superar os desafios encontrados no ambiente escolar. Para tanto, a criação de políticas públicas voltadas à formação de professores é indispensável no que diz respeito a uma prática docente mais qualificada, aprimoramento de metodologias didáticas, sobretudo da consolidação da identidade docente. Deste modo, essas políticas refletem de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem desses futuros formadores (GATTI, 2014; GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011).

Dentre os programas e políticas de formação, destacamos nesta investigação o Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O intuito principal dessa iniciativa é promover um vínculo e uma troca de experiências entre a Universidade e as escolas parceiras, mas sobretudo para dar aos estudantes de cursos de licenciatura mais uma oportunidade de vivência formativa, possibilitando aos licenciandos vivenciar inúmeras experiências no início do curso, favorecendo a relação entre teoria e prática (PANIAGO; SARMENTO, 2016). Para mais, ele também intenta estimular e incentivar o interesse pelo magistério, contribuindo para a valorização da profissão docente, articulando e aprimorando a relação entre o saber teórico e o conhecimento prático (BRASIL, 2022).

Segundo Oliveira et al. (2020, p.200), “a participação dos licenciandos nas atividades programadas do subprojeto geram um intercâmbio de ideias e experiências, que contribuem para maturidade da formação profissional”. A atividade docente atual exige cada vez mais a formação de profissionais com peculiaridades dinâmicas e inovadoras, dispostos a assumir postura de ensino investigativo, reflexivo e diversificado metodologicamente e não apenas de mero repetidor/transmissor de conhecimento.

Desse modo, a participação no subprojeto do PIBID oportuniza aos bolsistas a integração em diversas ações desenvolvidas no ambiente escolar, assim, colaborando de forma positiva na construção de uma identidade docente mais consistente. Isso ocorre porque a atuação como bolsista de ID permite observar e experimentar inúmeras atividades, sobretudo a de viver a rotina escolar e de atuar de forma ativa em sala de aula (QUEIROZ et al., 2021).

Dentro deste cenário, o PIBID viabiliza a aproximação das universidades à educação básica possibilitando vivenciar o cotidiano de uma sala de aula, além de outros desafios e necessidades que estão atreladas ao exercício da profissão docente, possibilitando melhorias quanto a essa formação inicial de professores e aprimorando o processo de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA et al., 2020; QUEIROZ et al., 2021). Essa aproximação torna possível uma construção formativa enriquecedora para todos os envolvidos no subprojeto.

Considerando tudo abordado até então, salientando a importância do PIBID para a escola e no processo de formação dos futuros professores e a aprendizagem da/na/para docência, nós questionamos: quais as perspectivas dos ex-bolsista de ID sobre a atuação no subprojeto PIBID de Biologia da FAEC, suas contribuições e influências para continuidade na docência durante o processo formativo acadêmico?

Com base nessa problematização, a investigação possui como objetivo central analisar as percepções e contribuições do PIBID, enquanto fator para formação docente e seguimento no magistério, por ex-bolsistas de iniciação à docência do subprojeto Biologia/PIBID/FAEC/UECE do edital 2020, totalmente desenvolvido de forma remota, visto ter sido período em que o mundo foi assolado pela pandemia da

COVID-19.

2 Material e Métodos

Essa pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa, considerando a finalidade de analisar as percepções de ex-bolsistas de ID quanto às suas participações e relevância do PIBID no processo de formação docente. A pesquisa descritiva, de forma sistemática, possibilita a coleta de dados de uma ou mais amostras e variáveis (NUNES; NASCIMENTO; LUZ, 2016). Quanto à abordagem, as pesquisas qualitativas proporcionam a interpretação e significância dos fenômenos observados, coletados e analisados em uma perspectiva reflexiva, fundamental, e não baseada em dados numéricos, dado que as informações adquiridas serão analisadas em forma de texto (GIBBS, 2009).

O lócus investigativo tem sede na cidade de Crateús – CE, aproximadamente a 350 km da capital Fortaleza, mais especificamente na Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE) localizado nos Sertões de Crateús. A FAEC teve seu início em 1983, inicialmente apenas com o Curso de Pedagogia. Atualmente, a Instituição conta com as Licenciaturas presenciais em Ciências Biológicas, História e Química, além do curso de Geografia a distância e bacharelado em Ciências Contábeis, através da parceria UECE/UAB, como também cursos de especialização.

Pontualmente, a pesquisa, foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2022 e teve como público-alvo a sua totalidade de 14 (catorze) bolsistas de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAEC que participaram do subprojeto de Biologia no edital de 2020 do PIBID durante todo o decorrer do projeto. Contudo, obtivemos a resposta de 10 (dez) pibidianos, equivalente a 71,42% da amostragem total. Entre os partícipes deste estudo, 7 são mulheres e 3 homens com uma faixa etária entre 21 e 27 anos, que foram identificados como ID1, ID2, ID3 e assim por diante.

A coleta de dados foi feita mediante a aplicação de um formulário online, produzido pela ferramenta Google Forms. Este formulário continha 16 questões, iniciando com o consentimento de participação. Abordou sobre o conhecimento dos bolsistas a respeito do programa, sua participação, atividades desenvolvidas, as aprendizagens adquiridas, dificuldades encontradas e seu interesse pela continuidade na docência após sua vivência. Ele foi enviado para o e-mail institucional de cada um dos ex-bolsistas de ID, bem como para o grupo dos bolsistas no aplicativo de conversa Whatsapp®.

Seguidamente, as respostas obtidas após a aplicação do formulário foram analisadas por meio da análise de conteúdo, conforme Gibbs (2009). O autor se refere a categorizar os dados encontrados para organização e reflexão do objeto de estudo. Neste sentido, as categorias criadas com o intuito de

contribuir na contextualização dos resultados obtidos foram: i) relevância da participação no subprojeto do pibid para formação docente; ii) as atividades desenvolvidas durante o programa e aprendizagens; ii) aprendizagem e dificuldades encontradas enquanto bolsista e posteriormente seu interesse pelo magistério.

É importante salientar que toda a investigação foi realizada dentro dos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a integridade dos dados e a preservação do anonimato, utilizando códigos para identificar os participantes. E, antes do início da pesquisa, foi solicitado autorização da coordenação do subprojeto Biologia/FAEC, por meio do Termo de Anuência e, antes de iniciar a responder o questionário, os docentes participantes tiveram conhecimento através da concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 Resultados e Discussão

Os resultados serão apresentados em três tópicos. O primeiro versa sobre a importância da participação no PIBID para o magistério. No segundo apresenta sobre as atividades desenvolvidas e aprendizagens durante a atuação no programa. Por fim, a terceira parte discorre quanto as aprendizagens e dificuldades encontradas enquanto bolsista ID, abordando, ainda, o interesse pela docência.

3.1 Contribuição da participação no PIBID para formação docente

Em busca de compreender melhor a importância do programa para formação de professores, e analisar o conhecimento da existência do mesmo pelos estudantes, questionou-se aos licenciandos sobre o conhecimento quanto a existência do subprojeto ofertado pela instituição e qual o significado do programa para eles. Todos os respondentes relataram que já conheciam o subprojeto, podendo inclusive identificar a significância do PIBID para a formação docente na opinião dos bolsistas ID, conforme as falas a seguir.

É uma oportunidade para lhe apresentar a docência e a realidade do âmbito escolar (ID1).

Uma oportunidade de experimentar a docência de perto (ID2).

Um programa que permite ao universitário ter um maior contato com a sua futura área de atuação, bem como o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias de ensino que o mesmo irá utilizar futuramente (ID4).

O Pibid foi uma porta que surgiu para q eu pudesse ter a vivência do que é estar em sala de aula (ID6).

Essas concepções sustentam o valor e o peso que o PIBID tem acerca da formação dos futuros professores, uma vez que na convicção dos ex-bolsistas de ID, foi através do PIBID que puderam reconhecer o seu futuro ambiente de trabalho e vivenciar o espaço escolar, sobretudo a sala de aula. Além disso, a oportunidade de desenvolver e utilizar métodos diferenciados de ensino. Deste modo, o licenciando aprende e produz saberes no que diz respeito ao fazer docente, com postura investigativa e reflexiva sobre sua atuação de forma

pessoal e individual (SILVA; RIOS, 2018).

O programa representa uma oportunidade de experimentar, de forma sólida, a realidade do ambiente escolar. O programa favorece uma construção de saberes no que tange a profissão docente (MIRANDA; SOUSA, 2021), aliar teoria e prática, além do desenvolvimento de saberes da/para docência de modo a contribuir na formação da identidade e profissionalização dos professores (NISHIYAMA; FIGUEIREDO, 2021; TARDIF, 2002).

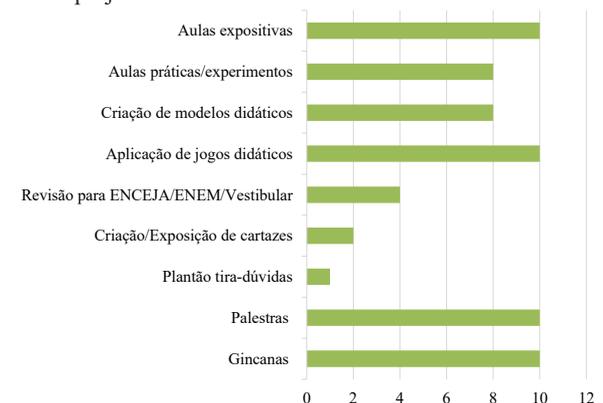
Para o autor, não há indissociabilidade do profissional e pessoal na docência. Destarte, Maurice Tardif categoriza esses saberes em: saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes de formação profissional e saberes experienciais. Esse processo propicia aquisição dos “[...] conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber ser” (TARDIF, 2002, p. 60).

Posto isso, as vivências proporcionadas pela participação no PIBID oportunizam aos bolsistas inúmeras particularidades para além da atuação em sala. O que certifica a relevância do subprojeto para a formação desses licenciandos, possibilitando vivenciar a rotina escolar de maneira mais constante, compreendendo e refletindo sobre sua prática docente, viabilizando experiências e aprendizagens mais significativas.

3.2 Ações desenvolvidas e aprendizagens adquiridas durante atuação no programa

Considerando o PIBID como uma possibilidade de experimentar e desenvolver inúmeras atividades nas escolas participantes, escolheu-se averiguar que atividades os bolsistas de ID colaboraram durante a participação no subprojeto. Dentre essas ações as de maior representação foram: aulas expositivas, aplicação de jogos didáticos, palestras e gincanas (100%), considerando também a criação desses jogos didáticos e as aulas práticas/experimentos (80%) (Figura 1).

Figura 1 - Ações desenvolvidas pelos bolsistas durante atuação no subprojeto



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Seguidamente, questionamos como os bolsistas classificavam as atividades que foram desenvolvidas pelos mesmos, sendo (10%) boa e (90%) excelente. Alguns dos

argumentos podem ser visualizados a seguir.

Porque nós sempre levamos para os alunos coisas novas, diferentes e que faziam os alunos participarem de forma ativa no processo de aprendizagem (ID3).

Porque obtivemos uma resposta positiva dos estudantes nos projetos que desenvolvemos nas escolas participantes do PIBID (ID5).

Porque foi possível realizar diversas atividades diferentes com o propósito de ajudar na aprendizagem dos estudantes, além da experiência enriquecedora que obtivemos como futuros profissionais da educação (ID8).

Os momentos formativos inerentes ao PIBID propiciam aprendizagens que podem favorecer o desenvolvimento dos futuros professores, permitindo que eles criem e experimentem várias formas de ensinar e aprender, apropriando-se de saberes para a construção de uma atuação profissional qualificada (GONÇALVES; LIMA, 2020). Diante do exposto, conseguimos observar a demanda pelo aprimoramento didático em sala, tendo em vista a melhoria da interação entre professor e aluno como também a busca por uma aprendizagem mais efetiva.

Relacionando a teoria por meio da aula expositiva necessária para a compreensão e motivação do que está sendo abordado (RIBEIRO, 2007) com a prática através dos jogos didáticos que levam ao trabalho em equipe e respeito a regras (TEIXEIRA; SANTOS, 2014), maior interação e esclarecimento de dúvidas durante palestras e gincanas (ALMEIDA et al., 2018), além de ampliar o potencial de seus saberes por meio das aulas práticas e laboratoriais (ANDRADE; MASSABNI, 2011; LEITE; SILVA; VAZ, 2005).

Levando em consideração que essa inovação/diversificação das estratégias metodológicas e recursos didáticos tem como finalidade suprir dificuldades encontradas em relação à compreensão e fixação dos conteúdos trabalhados em sala de aula pelos estudantes. Menezes et al. (2022) destacam, ainda, a importância do desenvolvimento dessas metodologias de ensino, sobretudo a de possibilitar criação e adaptação dos conteúdos e o diálogo em sala de aula, favorecendo para os sujeitos uma interação ativa em sala e o compartilhamento de saberes de forma crítica e reflexiva.

As atividades diferenciadas tornam-se cada vez mais importantes e necessárias no processo educativo. Assim, instigando uma maior participação dos estudantes durante a aula e contribuindo para um melhor aprendizado, o que corrobora com os relatos dos bolsistas de ID. Essas práticas diversificadas de ensino permitem minimizar a complexidade de alguns assuntos estudados, auxiliando em uma melhor absorção e fixação dos conteúdos, dado que os discentes têm a possibilidade de participar ativamente da construção do seu próprio conhecimento.

No que tange às práticas diversificadas de ensino, vale ressaltar que a inserção dessas metodologias ativas passou a ser adaptadas a um novo contexto, uma vez que a modalidade do ensino remoto se fez necessária em virtude da crise pandêmica vivenciada (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020;

GUIMARÃES et al., 2021). Com isso, o atual contexto educativo urgente levou os docentes a buscar aprender, se adaptar, aprimorar, e introduzir às diversas práticas pedagógicas em um ambiente de ensino remoto. Vinculando as metodologias de ensino às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Dado que, a utilização de ferramentas digitais tornou-se crucial para o prosseguimento do ano letivo (NASCIMENTO et al., 2022).

Além disto, atentamos e destacamos a atuação dos bolsistas ID no desenvolvimento dessas atividades nas escolas parceiras, visto que a inserção deles nas ações proporcionadas pelo PIBID é imprescindível para a formação enquanto futuros docentes. Assim, esse processo formativo propicia vivências que integram fundamentos a todos os envolvidos no subprojeto, como podemos identificar nas falas a seguir.

A partir das atividades, os bolsistas conseguiram desenvolver-se em vários aspectos pessoais como didática, comunicação, criatividade...assim, para além das atividades exercidas na bolsa, os bolsistas adquiriram uma bagagem bastante vasta de experiência, o que é de significativa importância para o processo docente (ID4).

Porque dentro do PIBID consegui desenvolver habilidades e me enxergar como uma futura professora. Além do mais, as atividades foram excelentes, porque tivemos auxílio de orientadores e coordenadores que estavam sempre presentes (ID9).

Com essas afirmações, enxergamos o PIBID como oportunidade para ensinar e aprender, de ser protagonistas das ações, aprimorando suas práticas pedagógicas, sobretudo contribuindo a sua identificação docente e reflexão da profissão. Constituindo um profissionalismo e práxis educativas inovadoras tencionando o fortalecimento da formação desses futuros educadores (FARIAS; ROCHA, 2012).

Tendo em vista a relevância da inserção dos ex-bolsista de ID nas atividades desenvolvidas no PIBID nas escolas de Educação Básica, buscou-se verificar como os graduandos avaliavam sua participação durante as ações realizadas, onde as respostas variaram entre boa (70%) e excelente (30%) justificada nas falas a seguir.

Considero uma boa participação pois consegui realizar e participar de tudo que se foi proposto no projeto (ID3). Apesar de ter sido uma experiência muito importante para a minha formação acadêmica, em decorrência da pandemia exerci as atividades no meio remoto, o que dificultou muito algumas vezes poder desenvolver um trabalho de excelência no programa (ID4).

Notei uma melhoria muito significativa da minha participação, melhorei minha didática e sempre buscava inovar para estimular o gosto dos alunos pela biologia (ID5).

Porque consegui desenvolver uma didática que se mostrou satisfatória na aprendizagem dos alunos, além de conseguir participar e criar diversas atividades que acometem o cotidiano de um professor (ID6).

Me joguei de cabeça dentro do Programa Institucional de Iniciação à Docência. Participei de todas as atividades que foram possíveis. Me dediquei e me esforcei para que tivesse a melhor experiência. Ademais, formei amigos e tive professores/coordenadores que me ajudaram bastante, todos trabalhando em grupo. Desenvolvemos artigos e resumos expandidos, estávamos presentes nas reuniões, e

principalmente fizemos o possível para estar em todas as aulas e apresentações dentro das escolas. Foi incrível! (ID9)

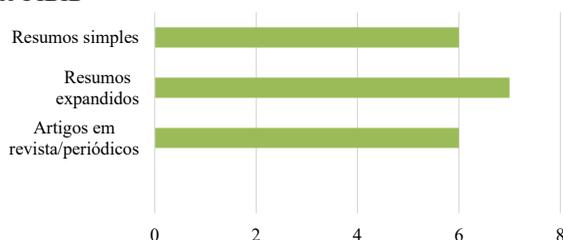
Percebemos o comprometimento, interesse e o envolvimento dos pibidianos no desempenho das atividades propostas. Os ex-bolsistas buscaram através das vivências e experiências o alinhamento de suas práticas pedagógicas, mediante as metodologias de ensino diferenciadas, visando instigar e estimular o gosto dos alunos pela biologia, em prol de uma aprendizagem efetiva. Por conseguinte, produzindo de forma simultânea, aprendizados tanto para os alunos da rede pública de ensino, como também para os licenciandos em formação, além da participação em todos os processos formativo durante a colaboração no subprojeto.

Diante do exposto, notamos também que os bolsistas encontraram algumas dificuldades durante seu processo formativo, como a execução de algumas atividades geradas pelo primeiro contato no programa, bem como por terem que enfrentar os impasses gerados pelo distanciamento social provocados pela pandemia, o novo coronavírus (SARS-CoV-2), a COVID-19.

Essas objeções causadas pelo primeiro contato, enquanto bolsista, tende a ser superadas a partir da integração nas práticas educacionais de forma diária e contínua (HILGEMANN, 2013). Para mais, foi uma aprendizagem no manuseio das ferramentas digitais para assegurar a aprendizagens dos alunos em meio remoto (PALUDO, 2020; CASTAMAN; RODRIGUES, 2020).

Para além do ensino, o PIBID também fomenta a pesquisa científica. Assim, questionamos quais publicações acadêmicas foram proporcionadas durante a vivência no programa (Figura 2). Foram destacadas a produção de resumos e artigos científicos.

Figura 2 - Avaliação das produções acadêmicas durante atuação no PIBID



Fonte: Dados da pesquisa.

Destarte, ressaltamos a importância do PIBID para o processo de formação, que vai além de conhecer o âmbito escolar, observações e regências, participação nas reuniões e planejamentos, aplicar metodologias diferenciadas, por exemplo. Mas também, de impulsionar os bolsistas a pesquisa, participação em eventos e produções acadêmicas.

Para Fleck e Santos (2016), o PIBID subsidia uma formação pessoal, profissional e acadêmica, viabilizando uma qualificação desses Bolsistas de ID, que são os futuros formadores das redes Básica de Ensino. Ademais os autores destacam que o programa oportuniza “[...] diversas

possibilidades de atuação e de produção acadêmica formando assim, professores mais conscientes e críticos no seu papel como docente” (FLECK; SANTOS, 2016, p. 259).

Posto isso, considerando a significância da participação dos licenciandos no subprojeto para o reconhecimento do espaço escolar e afinidade docente, a inserção nesse cotidiano e o desenvolvimento e aprimoramento de suas práticas educativas, o próximo tópico desse trabalho expõe sobre os aprendizados e impasses enfrentados pelos pibidianos durante atuação no programa, sobretudo seu desejo pela docência.

3.3 Aprendizagem e dificuldades encontradas enquanto bolsista de ID e o interesse pelo magistério

A participação no subprojeto do PIBID proporciona o engajamento dos bolsistas de ID no espaço escolar, vivenciando e compartilhando experiências enriquecedoras que visam colaborar para uma construção de saberes sólidos acerca do exercício da profissão docente. Buscamos averiguar as aprendizagens e dificuldades que os partícipes do projeto institucional encontraram durante suas colaborações nas atividades desenvolvidas. Diante disso, buscamos identificar as principais aprendizagens e desafios dos bolsistas durante a execução do projeto.

Neste ínterim, quanto às aprendizagens, podemos observar que se destacam os termos: PIBID, bolsistas, aprender, professor, ensino, sala e aluno (Figura 3). Ao que se refere, as dificuldades que os licenciandos encontraram durante seu percurso no projeto, os pibidianos apresentaram a pandemia, ensino remoto, internet e timidez (Figura 4).

Figura 3 - Nuvem de palavras sobre as aprendizagens adquiridas durante o trajeto no PIBID



Fonte: os autores.

entre as instituições de ensino, valorizando, viabilizando e incentivando uma construção de saberes sobre a prática docente.

Por isto, corroboramos a significância da participação dos licenciandos nos programas de formação de professores, em busca de melhorias na construção do seu conhecimento, com perspectiva inovadora, crítica e reflexiva acerca da profissão e sua prática educacional.

4 Conclusão

É notório, por meio desse estudo, que o PIBID fomenta inúmeras oportunidades que visam contribuir para a formação dos futuros educadores, vivenciando a realidade do contexto da escola pública da Educação básica, articulando teoria-prática, diminuindo a distância entre universidade e escola e pôr em prática ferramentas didáticas diferenciadas e assegurando o protagonismo nas atividades que foram desenvolvidas dentro do ambiente escolar.

De todo modo, também foi possível pontuar dificuldades encontradas durante as ações que foram desenvolvidas no programa. Além da timidez comumente citada, os pibidianos destacaram como principal fator a crise sanitária da Covid-19, visto que nesse momento as aulas convencionais passaram a ser digitais, respeitando o distanciamento social necessário contra a disseminação do vírus.

De modo geral, podemos inferir com este estudo que, a participação no PIBID configura-se como fator substancial para formação inicial e continuada de professores, considerando esse processo formativo enriquecedor mediante as experimentações proporcionadas pelo programa. Desse modo, viabilizando conhecimentos necessários acerca da profissão docente.

Ademais, o PIBID vem contribuindo para um novo olhar acerca da profissão, sobretudo na reafirmação da identidade docente e seguimento no magistério. Dessa forma, fomentando profissionais mais preparados e qualificados para o exercício da docência. Contudo, é inegável a relevância de recursos financeiros, pelo governo, na educação. Investimentos imprescindíveis para o espaço de atuação, formação e valorização desses profissionais da educação.

Referências

ALMEIDA, J.C. Intervenção nutricional através de oficinas culinárias e palestras educativas: aplicação e influência no estado nutricional de adultos. *Rev. Bras. Obes. Nutr. Emagrec.*, v.12, n.69, p.126-131, 2018.

ANDRADE, M.L.F.; MASSABNI, V.G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. *Ciênc. Educ.*, v.17, n.4, p.835-854, 2011.

CASTAMAN, A.S.; RODRIGUES, R. A. Educação a Distância na crise Covid-19: um relato de experiência. *Res. Soc. Develop.*, v.9, n.6, p.1-26, 2020. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3699>

CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 484 de 2020. Dispõe sobre regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, para

fins de reorganização e cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-No-484-2020.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU), PORTARIA Nº 83, DE 27 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ed.79, seq. 1, p.45, 27 de abril de 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-deeducacaobasica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso em: 9 de dezembro de 2022. Acesso em: 12 set. 2022.

FAEC. Histórico. S/D. Disponível em: <http://www.uece.br/faec/institucional/historico/> Acesso em: 15 out. 2022.

FARIAS, I.M.S.; ROCHA, C.C.T. Pibid: uma política de formação docente inovadora? *Rev. Cocar*, v.6, n.11, p.41-49, 2012.

FELÍCIO, H.M.S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. *Rev. Diálogo Educ.*, v.14, n.42, p.415-434, 2014. doi: doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.042.DS05

FLECK, J.R.; SANTOS, E.G. A contribuição do pibid na formação inicial de professores: as produções acadêmicas dos estudantes do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano. *InterEspaço*, v.2, n.7 p.241-261, 2016. doi: <https://doi.org/10.18764/2446-6549.v2n7p241-261>

GATTI, B.A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. *Est. Aval. Educ.*, v.25, n.57, p.24-54, 2014.

GATTI, B.A.; BARETO, E.S.S.; ANDRÉ, M.E.D.A. Políticas docentes no Brasil. Organizações das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO). Brasília: Unesco, 2011.

GONÇALVES, B.M.V.; LIMA, F.J. Aprendizagem docente e desenvolvimento de estratégias metodológicas no contexto do PIBID: reflexões sobre o GeoGebra como recurso para o ensino de funções. *Bolema*, v.34, n.68, p.1056-1076, 2020. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v34n68a11>

GONZATTI, S.E.M.; VITÓRIA, M.I.C. Formação de professores: algumas significações do pibid como política pública. *Revista Cocar*, v.7, n.14, p.34-42, 2013.

GIBBS, G. Análises de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed, 2009.

HILGEMANN, C. M. et al. Vivências no pibid: contribuições à formação docente. *Rev. Destaques Acad.*, v.5, n.2, p.31-38, 2013.

LEITE, A.C.S.; SILVA, P.A.B.; VAZ, A.C.R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. *Ensaio Pesq. Educ. Ciênc.*, v.7, p.166-181, 2005. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-21172005070302>

MARINS, A.S.; SAVIOLIB, A.M.P.D.; TEIXEIRA, B R. Um panorama de pesquisas brasileiras realizadas sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). *JIEEM*, v.12, n.1, p. 24-37, 2019. doi: <https://doi.org/10.17921/2176-5634.2019v12n1p24-37>

MENEZES, J.B.F.; PAIXÃO, G.C. (Auto)percepção formativa de licenciandos no âmbito do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid): balbúrdia na formação docente. *Rev. Hum. Inovação*. v.8, n.54, p.210-219, 2021.

MENEZES, J.B.F. et al. O ensino de ciências à luz da concepção de docentes pedagogos dos Sertões de Crateús - Ceará. *Práticas*

- Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, v.4, 2022. doi: <https://doi.org/10.47149/pemo.v.4.4592>
- NASCIMENTO, F.E.M. et al. Entre metodologias ativas, ensino remoto e a formação do pedagogo. *Teoria Prática Educ.*, v.25, n.2, p.141-163, 2022.
- NERI, A.A.M.; SOUSA JÚNIOR, A.R. PIBID E PRP: políticas públicas necessárias na formação inicial docente. *Bol. Conjuntura*, v.1, n.1, 2020. doi: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3773974>
- NISHIYAMA, C.K.M.; FIGUEIREDO, H.R.S. As contribuições do Pibid para a formação inicial e a construção dos saberes docentes. *Ens. Educ. Ciênc. Hum.*, v.22, n.3, p.362-368, 2021. doi: <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n3p362-368>
- NUNES, G.C.; NASCIMENTO, M.C.D.; LUZ, M.A.C.A. Pesquisa científica: conceitos básicos. *Id On Line Rev. Multidisc. Psicol.*, v.10, n.29, 2016.
- OLIVEIRA, E.T. et al. O Pibid e a formação inicial de professores: uma experiência na elaboração de roteiros de atividades pedagógicas. *Rev Multidisc. Ens. Pesq. Extensão Cultura*, v.9, n.22, 2020. doi: <https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2020.47233>
- PALUDO, E.F. Os desafios da docência em tempos de pandemia pedagógicas. *Em Tese*, v.17, n.2, p.44-53, 2020.
- QUEIROZ, L.C. et al. O pibid como estratégia de aproximação entre universidade e escola no processo de formação docente. *Rev. Hum. Inovação*, v.8, n.45, p.234-246, 2021.
- RAUSCH, R.B.; FRANTZ, M.J. Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas pibid. *Atos Pesq. Educ.*, v.8, n.2, p.620-641, 2013.
- RIBEIRO, C. A aula magistral ou simplesmente aula expositiva. *Máthesis*, n.16, p.189-201, 2007. doi: <https://doi.org/10.34632/mathesis.2007.5102>.
- SILVA, F.O.; RIOS, J.A.V.P. Aprendizagem experiencial da iniciação à docência no PIBID. *Práxis Educ.*, v.13, n.1, p.202-218, 2018. doi: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i1.0012>
- TEIXEIRA, R.R.P.; SANTOS, K.R. Jogos em sala de aula e seus benefícios para a aprendizagem da matemática. *Rev. Linhas*, v.15, n.28, p.302-323, 2014. doi: <https://doi.org/10.5965/1984723815282014302>
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. *Petrópolis: Vozes*, 2002.